

# O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO DE VASCONCELLOS

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réi
Seis mezes . . . . .	600 »
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000 »
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200 »
Numero avulso . . . . .	30 »

Annunciam se as horas das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de  
**Antonio de Vasconcellos**  
Administração—RUA DA AGUA  
FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 »
Imposto do sello . . . . .	10 »

Originacs sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados  
preço convencionado.

## O TRATADO COM A ALLEMANHA

Está approvedo o trado com a Allemanha pelo Reichstag, apoz uma serie de incidentes e de difficuldades que surgiram n'aquelle paiz e faziam crêr ter-se mallogrado o fructo de tanto trabalho diplomatico.

Como é sabido, a politica partidaria aproveitou o ensejo para expôr no pelourinho das injurias os negociadores portuguezes do tratado, considerando-os ineptos, inhabeis, dignos das mais asperas censuras. Pouco antes, essa mesma politica de partidarismo taxára de pernicioso e nefasto até o tratado de commercio concluido com a Allemanha e approvedo pelo parlamento portuguez. Se não houvesse tanta desorientação, tanta incongruencia, tanta cegueira, a derrota da nossa diplomacia devia ser motivo mais para regosijos, que para queixumes e lamentações. Não ficava Portugal livre de um tratado que só offerencia vantagens á Allemanha?

Para que, pois, todo esse desencadeamento de accusações, apresentando-se a derrota como uma consequencia da ineptia dos ministros que acceitaram o convenio? Para que essa catadupa de objurgatorias, se a propria Allemanha era a primeira a vir honestamente dar o dito por não dito, rejeitando um diploma que entendia ser-lhe completamente nocivo?

Realmente, chega-se a não comprehender porque a politica diz e desdiz, ficando sempre sobranceira ás proprias incongruencias; chega-se a não se comprehender tanto despejo e impudencia.

Não deviamos estranhar a falsa posição em que os partidos se collocam com os seus desconchavos. Como estamos no regimen da má politica, como por esse motivo se entende

que tudo é permittido, a haver espantos seria para a correcção da phrase e das apreciações e nunca para esse constante vituperio sem base e sem orientação alguma.

Emfim, seja como fôr, quer a má politica approve, quer desaprove, a verdade é que o tratado de commercio entre Portugal e a Allemanha é um facto e que todos os bons portuguezes se devem rejubilar, por se ter dado o primeiro passo com um novo periodo de relações commerciaes, mais consentaneo com as necessidades e as aspirações do paiz.

Com a approvação do tratado pelo Reichstag allemão, as outras nações, com as quaes estão entabuladas negociações especiaes, não deixarão de seguir o exemplo da Allemanha, a fim de se collocarem em situação identica, para a defeza dos seus interesses. Embora Portugal seja um mercado mais reduzido do que os das grandes nações, em todo o caso não é para desdenhar e tanto assim que ainda até hoje não houve a esse respeito a menor discrepância. Nos tempos que vão correndo todos os mercados se aproveitam, havendo por isso a concorrência e por consequente a competencia para essa lucta mercantil que é presentemente a norma, a divisa de todos os povos.

E' uma lucta, como é a lucta pela existencia, achando-se uma e outra estreitamente ligadas e consubstanciando-se na mesma aspiração de alargar cada vez mais o campo das trocas mercantis, o campo dos negocios e portanto o bem-estar geral.

Por consequente, devemos congratular-nos com que o tratado de commercio com a Allemanha seja posto em vigor. E' um mercado que vai abrir-se em melhores condições aos nossos productos agricolas, aos nossos vinhos, ás nossas cortiças, aos nossos azeites e ás nossas fructas e que durante tanto tempo estivera, em con-

sequencia da nossa politica economica, quasi fechado ao commercio com Portugal.

Somos pela politica dos tratados e oxalá em breve tenhamos de nos congratularmos com que identicos accordos se estabeleçam com a Inglaterra e com a França e sobretudo com a visinha Hespanha e com o Brazil. Desde que os productos do nosso solo encontrem boa collocação, as crises deixarão de nos perseguir meliores serão os destinos da nossa patria.

## Notas falsas

Do Valenciano:  
«Teem apparecido notas falsas de 5\$000 réis, da chapa actualmente em circulação.

São mais aperfeiçoadas que as outras falsas que por ahi teem corrido, o que torna necessario um exame mais detido das notas d'este valor ao recebê-las.

As letras que indicam a chapa são um pouco maiores, e as palavras «O Director» e «O Governador» são menores do que as das notas boas.

Estamos em frente de uma segunda falsificação d'essas notas; e o banco na teimosia de as não querer substituir por outro conho! E o publico que continue a ser logrado!»

## Incendio

Na madrugada de terça feira ultima manifestou-se incendio em um barracão de madeira pertencente ao nosso amigo e assignante, Sr. Julio Gama, de Santa Catharina, pondo em risco a casa d'habitação e estabelecimento commercial do mesmo senhor.

Felizmente o incendio pôde ser debellado, devido aos esforços de todos os visinhos.

Os prejuizos ainda são importantes.

## Fallecimento

Depois do nosso jornal anterior ter entrado no prélo, é que tivemos noticia da morte da Sr.<sup>a</sup> Herminia da Conceição Henriques d'Abreu, esposa dedicada do nosso amigo, Sr. Francisco Lopes d'Abreu, industrial d'esta Villa.

A finada soffria ha annos d'uma lezão cardiaca da qual veio a succumbir.

Paz á sua alma e a toda a familia enlutada os nossos sentimentos.

## NOTICIARIO

Encontra-se já ha dias na sua casa n'esta Villa, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Maximina Guimarães Cid.

Retirou na segunda feira ultima para Lisboa o nobre Par do Reino, e distincto Engenheiro, Ex.<sup>m</sup> Sr. Bernardo de Aguiar Teixeira Cardoso.

Tem passado incommodado de saude com um ataque de grippé, o nosso amigo Sr. Joaquim Antunes Ayres Buraca, digno escrivão-notario n'esta comarca.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento do nosso amigo.

Sabiu na quinta feira ultima para Lisboa o nosso amigo e digno Secretario da Camara Municipal, Sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior.

Foi attendido pelo Sr. Governador Civil de Leiria, o pedido da Camara Municipal d'este concelho, sendo prorogado o praso para o pagamento das contribuições do Estado até ao fim d'este mez.

Prégou no domingo ultimo o primeiro sermão de quaresma, na igreja parochial d'esta Villa, o Rev. Prior d'Aréga, o nosso amigo Sr. José Rodrigues Cordeiro.

A fabrica do pão de ló d'esta Villa, recebeu pedidos de commerciantes de Villa Franca de Xira, Castello Branco e Thomar, para lhe serem fornecidos artigos do seu fabrico para revenda.

Préga amanhã o segundo sermão de quaresma na igreja parochial d'esta freguezia, o Rev. Daniel Pereira Pimentel, digno Parocho de Maçãs de Dona Maria.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio inserido n'este jornal sobre uma nova fabrica de refinação d'assucar, cuja direcção está confiada a cavalheiros que nos merecem inteira confiança.

## Secção Agricola

### O POMAR

Depois do diospyros vem muito a proposito falar de uma das mais formosas arvores do nosso paiz, a



laranjeira, que tanto se salienta pela sua folhagem perenne e pelos seus fructos dourados, os pomos de ouro do antigo jardim das Hesperides.

A laranjeira é uma arvore essencialmente meridional. Na França, por exemplo, só se desenvolve ao ar livre na zona do Mediterraneo. Em Paris é arvore da estufa, ou que é abrigada em recintos chamados *orangeries*, sendo para isso cultivada em caixões.

Entre nós é o mais bello ornamento do pomar de espinho, dando-se bem em todas as provincias. Requer, exige mesmo uma boa exposição. Quanto mais abrigada estiver dos ventos frios do norte, mais deliciosos são os seus fructos, sendo a casca mais fina e os gomos mais assucarados e sumarentos.

Por consequencia a primeira consa que ha recomendar com respeito á plantação da laranjeira, é haver todo o cuidado na exposição e tambem na qualidade do terreno, pois os compactos argilosos não lhe convém.

Ha diversas variedades de laranjeiras, devendo nós especificar as seguintes:

*Coroa de rei*—Muito singular pela forma, apresentando na parte superior uma especie de coroa de um bello effeito. Quando tratada com esmero e com boa exposição, não dá pevide, sendo muito fina e doce. Esta variedade é muito sensível aos frios.

*De umbigo ou da Bahia*—Magnifica variedade pelo tamanho e por uma especie de umbigo muito saliente. Não tem pevide e é muito doce. É laranjeira que deve ser preferida.

*Luzitana*—Variedade muito vulgar entre nós, dando fructos de tamanho regular e que se distingue pela doçura e pela casca fina.

*Sanguinea*—Variedade proveniente da ilha de Malta. Amadurece sem indicar uma cor intensa diversa da das outras. Sendo, porem, conservada na arvore até mais tarde, ganha na parte interior da casca um cor viva de sangue, que se estende por toda a polpa. É variedade doce e fina.

Não faltam variedades, mas as

que descrevemos devem ser as preferidas em um bom pomar de espinhos.

### Catumbella, 11 de janeiro de 1910

No dia 20 de dezembro ultimo chegou a este districto o novo governador, Sr. José Maria Quirino Pacheco de Souza Junior, capitão d'infanteria, acompanhado do seu ajudante, Sr. Dimas Thadeu da Silva, alferes d'infanteria.

Suas Ex.<sup>as</sup> foram esperados na estação do caminho de ferro por todo o elemento official; vendo-se: Camara municipal, presidente da Direcção da Associação Commercial, presidente da associação dos empregados do commercio e industria etc.

—O dia de natal n'esta Villa foi de grande animação. Muitas familias foram passar o dia fóra da Villa, levando magnificos almoços para comerem nos sitios mais pittorescos antecipadamente escolhidos.

—O dia de bom anno foi passado aqui entusiasticamente. Houve danças á moda da terra que duraram até á manhã do dia seguinte.

—De Benguella veio passar o dia de natal a esta Villa o nosso amigo, Sr. Francisco Quaresma, hospedando-se em casa do seu estimado amigo, Sr. Augusto Coelho Agria.

—No dia primeiro do corrente formaram-se os primeiros comboios diarios entre Lobito e Benguella, e d'aqui para Cubal, nos dias 7, 14, 20 e 26 de cada mez, regressando do Cubal a 8, 15, 21 e 27.

—No Cubal honve ha dias uma desordem de que resultaram graves ferimentos; trocando-se tiros de parte a parte.

—Houve ha dias n'esta Villa um caso de desaparecimento d'uma *pombinha branca*, sabendo-se mais tarde que ella tinha ido procurar agasalho a um outro pombal...

Cousinhas que não fazem mal.

—No dia 29 de dezembro ultimo houve assembléa geral na associação dos empregados do Commercio e industria d'esta Villa, sendo eleitos os novos gerentes da sociedade, ficando eleito presidente da Direcção, o

empeno, os meus companheiros venceram-se sem duvida de que eu pertencia ao officio, pois ouvi um dizer a meia voz:

—O melro tem geito, e não escolhe o peor; podemos trabalhar á vontade e sem receio.

N'este momento, o chefe da quadrilha disse-nos:

—Rapazes, trabalhar cada um por sua conta é que não pôde ser. Nada de metter cousa alguma aos bolsos. Reunir tudo e depois repartiremos como do costume.

Em seguida, voltando para mim, ordenou:

—Olá, amigo! Ficas encarregado de reunir no pátio da casa tudo quanto possa ser transportado, entendes?

Fiz com a cabeça um signal affirmativo.

O trabalho continuou com a maxima rapidez. De quando em quando os moveis mais pesados eram fracturados, e tudo quanto n'elles havia lá tinha eu de acarretar tudo para o pátio. Como os meus companheiros vissem que me mostrava zeloso no cumprimento de todas as ordens, deixaram de me espiar, trabalhando desde então á vontade.

Era esse o momento que aguardava. Com o pretexto de nada esquecer, abri a porta da pequena sala on-

Sr. Luiz Coelho Nunes e da assembléa geral o Sr. Reis.

—O nosso amigo e estimado commerciante d'esta Villa, Sr. Augusto Coelho Agria foi passar o dia de bom anno a Benguella com o seu estimado parente e amigo, Sr. Francisco Quaresma, acreditado commerciante n'aquella praça.

—O dia 5 do corrente foi de verdadeiro diluvio para esta Villa! Choveu torrencialmente durante vinte e quatro horas!!

Não ha memoria d'um caso semelhante n'estes sitios. As ruas pareciam ribeiras, sendo impossivel transitar-se por ellas a não ser em redes conduzidas pelos negros.

—Chegou no dia 5 o vapór *Am-baca* trazendo pezada carga e muitos passageiros.

—O comboio que partiu esta manhã de Lobito e que conduzia as malas do correio teve grande demora no kilometro n.º 5, devido a um desarranjo na machina.

Até outro dia.

\* \*

### O coração não dorme

Bebeste para esquecer  
As máguas do coração;  
Mas elle é que não esquece,  
Elle é que não adormece  
Como adormece a razão.

«Eu durmo, diz Salomão,  
«Mas durmo exhalando ais!  
«Que meu coração vigia,  
«E sente como sentia...  
«Se ainda não sente mais!»

Não é com vinho que extraes  
O veneno d'esse amor...  
Apagas o pensamento,  
Mas deixas o sentimento  
Sem equilibrio na dor!...

Taes nos fez o Criador  
Que, sem a luz da razão,  
Mal se reclina a cabeça  
Porque a paixão adormeca,  
Vela sempre o coração!...

João de Deus.

### COMETAS

Divergem muito os mestres. Que enormes discordancias entrelles, tanto em distancias como em andamen-

de estava o telephonio que ligava a casa de campo com a rede telephonica de Lisboa. Mas, mal entrei na saleta, quasi que me ia escapando um grito de horror.

No chão, ligado desde os pés até á cabeça, estava o velho jardineiro com os olhos espavoridamente esgazeados, a bocca felizmente amordaçada, pois se o desgraçado pôde falar, com certeza que me trahiria, perdendo-se a elle e a mim.

Fiz-lhe signal para que se tranquilizasse.

A quadrilha começava a carregar para dentro de um grande carro de transporte tudo quanto havia sido reunido no pátio. Aproveitei esta faina para pôr em prática o meu plano.

Houve um momento em que os tres malfetores foram ter com o companheiro que estava de vigia, ouvindo este curto dialogo:

—Ha alguma novidade?

—Nenhuma.

—De modo que o carro pôde partir á vontade...

Sim.

A occasião não podia ser mais propicia. Estava sósinho na casa e os meus companheiros no jardim. Dei o signal de chamada, abafando com a mão as campainhas do telephonio.

tos! E' realmente asombroso, lendo todos pelos mesmos óculos!

Flamm arion diz uma coiza, o Padre Moreux diz outra, a Illustração Portugueza diz ainda outra, comquanto n'alguns pontos concordem plenamente, sendo um d'elles este: «Que as caudas commetarias são sempre oppostas ao Sol.»

Hablaremos do caso.

### Abstracções

Não ha coiza mais corrupta  
Do que a lei da prostituta.

O saber de melhor conta  
E' o que a Deus nos aponta.

Mais diz a inculta crença  
Do que a descrida sabença.

O infrene liberalismo  
Conduz ao louco anarchismo.

Homem que a todas requesta  
Nem para rameiras presta.

Na descrença abunda o mal  
Que hoje escarnece a moral.

Cazamento apaixonado  
Quaze sempre é mal fadado.

Saber que do bem dá cabo,  
Não é saber... é o diabo!

O verdadeiro sabio declara que o que sabe—em comparação com o que ignora—representa um pouco mais de nada: ao passo que o pedante, aquelle ao fallar em si não cabe, esse alardeia que nada ignora.

Baroneza de Staal.

—Esta senhora, tambem conhecida pelo nome de *Mademoizelle Lannay* e *Madame Staal*, ou conhecia o seu sexo muito bem ou muito mal, ou então era má lingua e sua declarada inimiga: porque tem mais pensamentos picantes contra as mulheres que contra os homens.

### Estatistica

Em 1907 a 8 houve um deficit de trigo no mundo de 320.849.470 litros. Em 1905 a 6 tinha a producção mundial sido de 237.586.192 hectolitros e o consumo de 229.773.730, tendo por isso havido um excesso de 7.812.462. Mas em 1907 a 8 fóra a producção mundial de

Seguidamente levei o auscultador ao ouvido para attender á pergunta do estylo e não deixar vibrar as campainhas.

Foram dous segundos de anciedade e que me pareceram dous seculos. O suor banhava-me por completo a testa. Por fim, ouvi a voz do telephonista que perguntava:

—Que numero quer?

—Ah, minha querida menina! Faça todo o possivel para prevenir a esquadra de policia mais proxima de que os ladrões estão saqueando a casa de campo de Flavio da Fonseca, fóra da barreira, na estrada de Oeiras.

—Já sei onde é, já sei!—ouvi a telephonista dizer—Vou participar.

Tive o cuidado de não collocar o auscultador no telephonio, a fim de evitar que qualquer policia boçal desse algum almiré aos bandidos.

Depois aproximei-me d'um grande bahú e forcejei por abri-lo.

Era tempo de continuar o meu trabalho, pois não tardei a ouvir passos no vestibulo e depois na escada que ia ter á sala immediata do telephonio e na qual estava o monumental bahú, que tratava de arrastar para o pátio.

(Conclue).

### FOLHETIM

### BURLADOS!

III

Dentro da casa estava tudo n'uma verdadeira desordem e confusão. A' primeira vista comprehendilogo que aquelles bandidos tratavam de fazer mão baixa a tudo quanto encontrassem facil de transportar e que tivesse algum valor.

Mentalmente ia preparando o meu plano. O principal, porem, n'aquelle momento era conseguir por completo que os meus companheiros de occasião não tivessem de mim a menor desconfiança, do contrario estava perdido, pois comprehendia e notava perfeitamente que nenhum me perdia de vista.

Para dissipar suspeitas comeci por metter no bolso uma pequena taça de prata que estava sobre um movel qualquer; seguidamente despejei em outro bolso uma pequena collecção de moedas que o meu amigo Flavio havia reunido e conservava em uma vitrine.

Vendo-me trabalhar com tanto des-



2.009.736.430 e o consumo de 2.330.585.900, havendo portanto um deficit de 320.894.470 litros que foi preenchido pelos excedentes em reserva, que---a não existirem---seria suprido pela fome!

«Povo d'Aveiro».

**Affirmações e principios**

Um dos grandes desvarios da razão está em se pedir contas ao individuo dos actos que praticou—fóra do dever—antes de se lhe ensinar a moral reguladora das acções do homem.

Zolmira de Sá.

Uma pessoa sem innocencia é uma flor sem perfume.

A prodigalidade dos millionarios só se póde comparar á sua avidéz em ganhar.

Belzac.

A alma serve-se do corpo como instrumento para as suas operações, e por isso ella tem sobre este um imperio absoluto.

Platão.

As lágrimas são a linguagem muda da dor.

Affirmar com ousadia, negar com denodo, não vos parece o rezumo de toda a sciencia politica?

A. Chavanne.

A felicidade torna o homem egoista; a desgraça ensina-lhe a compaixão.

Em vão procura abrigar-se contra as tempestades da vida quem não tem em seu favor o abrigo da resignação.

O despotismo tem o seu correctivo em si mesmo.

P. Chagas.

A bençã dos velhos felicita os novos que a sabem merecer e respeitar.

Marquez de Miracá.

Não pode haver amizade aonde não houver coniança.

Da «Revista do Bem».

—Falla muito bem este não sei quem: o que não quer dizer que os outros dez fallem peor, subintendese. Mas effectivamente sem confiança não pode haver amizade.

L. Malheiros.

**Patriotismo**

Que nobreza d'alma, que fervorosos desejos de ver a Patria libertada, não eram os de João I, quando correndo d'uma a outra ala na famosa batalha d'Aljubarrota, offerecendo o peito ás lanças, animava os seus á peleja e, mais com o coração que com a bocca, lhes dizia?!: «Que é isto, portoguezes? Desamparaes o vosso Rei? Entregaes a vossa Patria? E antes de morrer cedeis a victoria? Aonde estão os vossos brios? Com tamanha baixaza quereis infamar uma nação tão valeroza, que o proprio Marte se orgulhára de ser seu soldado?!»

Estas palavras que, com o exemplo, acompanhava, fizeram tal impressão no animo dos portoguezes que, dando sobre os castelhanos, os desbarataram completamente, alcançando a famosa victoria que d'uma vez decidiu a nossa liberdade e independencia.

Do «Thezoiro da Mocidade Portogueza».

—Para melhor se avaliar até onde chegára o valor e ousadia do valente Rei e da sua gente, baste dizer-se que os castelhanos eram em numero de 30 mil e os nossos apenas uns 6 a 7 mil.—Hist. de Port.

**SECÇÃO HISTORICA**

D'OS «FRADES»

DE

JOÃO DE LEMOS

«Excerptos»

Tem a palavra Muller.—historiador protestante—continuando do numero passado:

«Expulsaram-n'os—aos Jezuitas—do modo o mais violento e mais cruel n'uma só noite, como reconhecidos culpados de humildade, de caridade e de dedicação para com os doentes e prizioneiros.

Expulsaram-n'os tambem do Paraguay, aonde se haviam tornado poderozos por meio do respeito e confiança que tinham sabido inspirar aos habitantes do paiz.»

Oigamos ainda mais uma vez a Voltaire que, referindo-se aos Jezuitas, diz:

«Será pela engenhoza sátira das *Cartas Provincias* que se deve julgar da sna moral? Não: mas sim pelo Padre Bourdaloue, pelo Padre Cheminais, por outros prégadores, e pelos seus missionarios.

«Comparem-se as *Cartas Provincias* com os *Sermões* do Padre Bourdaloue. Aprender-se-ha nas primeiras a arte de ridicularizar, de apresentar coizas indifferentes com apparencia de criminozos, e de insultar com eloquencia: aprender-se-ha com o Padre Bourdaloue a ser severo para consigo mesmo, e indulgente para com os outros.

«Pergunto agora: De que lado está a verdadeira moral, e qual dos dois livros será mais util aos homens? Não ha nada mais contradictorio, mais iniquo, nem mais vergonhozo para a humanidade—ouzo dizel-o—do que accuzar de moral depravada, a homens que passam na Europa a vida mais dura, e que vão procurar a morte nos confins da Azia e d'America.

LV. Continúa.

**Annuncio**

(2.ª publicação)

No dia 27 do corrente por 12 horas do dia, á porta do tribunal d'esta comarca se hão de arrematar em hasta publica os predios seguintes pertencentes ao casal inventariado de Antonio d'Almeida e mulher que foram do Romão:—Terra no Covão, por 60\$000 reis.—Terra de secca no Valle Nodel, por 13\$000 reis.—Terra de rega nos «Bragueiros», por 25\$000 reis.—Terra á Azenha,

**CENTRO COMMERCIAL**

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

**MANUEL LOPES BRUNO**

**Enormes abatimentos**

Tem produzido um verdadeiro successo de venda os artigos em saldo, composto d'uma enormidade de diversos artigos; e continua sendo o fatorialio da grande redução de preços que está fazendo a muitas fazendas por motivo de dar logar ás fazendas de verão.

Alem das grandes subidas que tem havido em todas as fazendas como toda a gente sabe, esta casa possui ainda grande existencia dos preços antigos e portanto continua vendendo ainda tudo sem augmento de preços.

De diversos artigos em saldo ha ainda alguns restos das seguintes fazendas a deitar fóra:

Flanellas brancas e de côres, metro 60, 80, 90 e 100 reis.

Panno morum crú, metro 80, 100 e 110 reis.

Patente finissimo, metro 80, 100 e 120 reis.

Flanella branca (largura 70, dois pellos, metro 100 reis.

50 Peças de chita (diversos padrões) que eram de mais preço, vendem-se a 75, 90 e 100 reis o metro.

50 Peças de requife de côres e brancos, para guarnições de roupas brancas, peça (10 metros) 80 reis.

100 Peças dito superiores 50 metros, 500 reis.

Bordados suissos, peça desde 60 a 200 reis.

Emfim é uma infinidade de artigos que estão sendo liquidados a preços baratissimos.

**Tecidos pretos**

Não comprem sem primeiro verem o sortido que esta casa acaba de receber. E' o que ha de mais fino gosto para a presente occasião, assim como para luto.

N'esta casa ha sempre tudo quanto seja preciso para guarnições e confecções de vestidos, e não havendo qualquer artigo que se deseje, é rapidamente pedido na volta do correio.

Encontra-se tambem n'este estabelecimento um bello sortido de Lãs de côres para vestidos de senhora, taes como: merinos, cachemiras, setins, bearrits, sarjas, armures e muitos outros tecidos em côres lisas e lavradas.

**LENÇOS DE SEDA**

E' tudo o que ha de mais bem escolhido.

**Uma visita pois ao Centro Commercial**

por 9\$000 reis --Terra no sitio d'Azenha, por 2\$000 reis---e uma casa no Romão, por 8\$000 reis.

São citados quaesquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 5 de fevereiro de 1910.

O escrivão do 1.º officio,

Joaquim F. de Campos Jardim.

Verifiquei:

O Juiz,

Pereira e Solla.

**FABRICA**

DE

**Refinação d'assucar**

E' amanhã inaugurada uma nova refinação d'assucar pelo systema manual, em edificio proprio em LISBOA

Rua Possidonio da Silva M G

(Fonte Santa).

Os proprietarios

Oliveira, Mouzinho & C.ª

Propõe-se empregar todos os esforços para a boa manipulação do referido producto e proporcionar aos revendedores boas condições de preços.

Mandam-se amostras pelo correio, a quem fizer o favor de nol-as pedir.

**Annuncio**

Pelo Juizo de Direito d'esta Comarca e á porta do tribunal judicial, se hade proceder no dia 20 do

corrente mez por 12 horas da manhã á arrematação em hasta publica dos predios penhorados na execução que a Fazenda Nacional move contra Manuel José de Carvalho e mulher das Varzeas e Joaquim José de Carvalho, auzente, e que constam do edital affixado nos logares que a lei indica, os quaes vão á terceira praça sem valor por não terem obtido lanço na primeira e segunda praça. São por este citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 10 de fevereiro de 1910.

O Escrivão,

Joaquim F. de Campos Jardim.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Pereira e Solla.

**Annuncio**

Nos termos legaes e para os devidos effectos se annuncia que no dia 20 do corrente mez pelas 12 horas da manhã terá logar pela segunda vez a reunião ordinaria d'assembleia da Sociedade de Cardação, Fiação e Electricidade dos Rapos, na sua sede, para approvação de contas da administração da Sociedade em 1909 e eleição dos corpos erentes em 1910.

Rapos, 10 de Fevereiro de 1910

O sub-director em exercicio,

Manuel Filippe Thomaz.



## GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES

### Proprietarios

Francisco Brito das Vinhas  
e  
José Antonio Lopes

RUA AUGUSTA  
Entrada pela Rua da Victoria N.º 41

Telephone 2:040  
LISBOA

Tendo-se procedido a importantes melhoramentos n'este já conhecido e acreditado hotel, os novos proprietarios veem participar aos seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes a sua reabertura, esperando de futuro continuarem a merecer-lhes a obsequiosa honra, com que sempre o tem distinguido, preferindo-o a outros estabelecimentos d'esta ordem.

As vastas dependencias d'este hotel, reconstruido e edificado para este fim, com todos os aperfeiçoamentos modernos, os seus amplos e magnificos apoentos mobilados a capricho, espaçosa sala de jantar com serviço em mesas pequenas, sala de visitas, piano, luz electrica, casa de banhos etc., tornam-no sem duvida um hotel de primeira ordem, pois reúne quanto ha de mais hygienico e confortavel.

Os cinco andares que compõem o hotel, são servidos por um novo elevador ultimamente construido, o qual funciona com toda a regularidade.

## PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

**Pedidos directamente á fabrica.**



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliarias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

**Preços modicos**

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

## RELOJOARIA BARROCAS

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nesta casa encontra o publico um bom sortido de Relogios de sala, e despertadores, desde 500 reis.

Relogios de bolso das melhores marcas, garantidos por 1 e 2 annos. Diferentes objectos de ouro e prata.

Machinas de costura «Singer», a prestações, fazendo-se grande abatimento sendo pagas de pronto. Recebem-se machinas velhas em troca das novas; e vende-se oleo de 1.<sup>a</sup> qualidade, agulhas, correias, chaves, amotellas e as peças precisas para todas as machinas.

Concertos garantidos em todos os objectos de ouro e prata, relógios e machinas de costura.

Compra-se ouro, prata e moedas por bem preço.

Todos os objectos vendidos n'esta casa são garantidos pelo seu proprietario.

### Largo da Praça

(em frente da igreja)

Manuel Coelho Fernandes David.

### Julietta Monteiro

Executa com a maxima perfeição vestidos para senhoras e creanças.

Garante o bom acabamento de todas as obras.

Largo do Conselheiro João Franco

### Figueiró dos Vinhos

## AGUAS

DE

### S. VICENTE

ENTRE OS RIOS

A nascente mais pujante e de mais elevada mineralisação da bacia hydrographica de Entre os Rios, possuindo o mais incontestavel documento da preferencia que lhe deram os Romanos.

Resultados surprehendedentes nas affecções dos orgãos respiratorios: Bronchites, laryngites, pharyngites etc.

Preço incluindo a garrafa  
90 reis

Deposito—Pharmacia Serra

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

As Thermas e o Grande Hotel de S. Vicente estão abertos desde 30 de maio a 15 de outubro.

### Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

# ATTENÇÃO!!

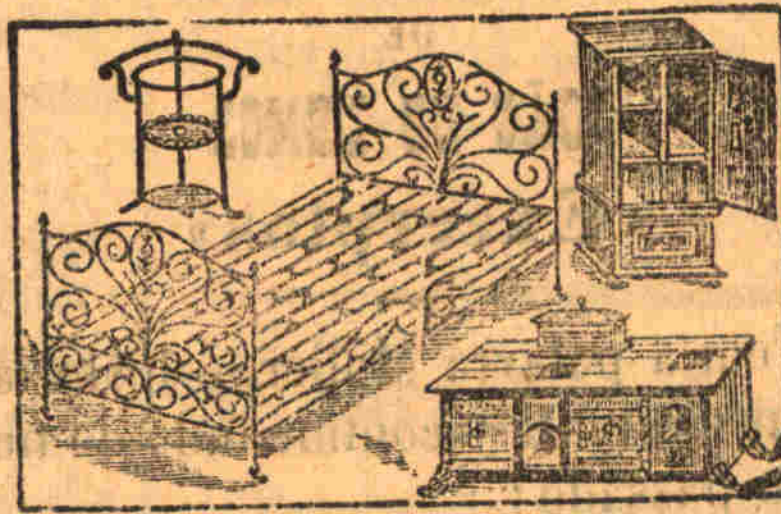
LOJA  
DOS

## QUATRO GLOBOS



### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participando a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



**Camas de ferro a 2\$000**, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.

—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionais e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de cores).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

**Benjamin A. Mendes.**

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

## CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO  
DE

Mercearia, quinquerias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécicos para lavou-  
ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

### Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua.

Depositorio n'esta villa  
**Carlos Liborio**

Figueiró dos Vinhos.

### Use o Fuminol Contra o vicio do fumar

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «Fuminol» —que é inofensivo, não tem mau paladar e é d'um effeito seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

Remette-se a quem enviar a sua importancia á

—PHARMACIA CAMPOS—  
Estarreja—Salreu

### de Macleira de Camara

E' depositaria a S.<sup>a</sup> Maria da Conceição Almeida Henriques

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840  
Ditas de meio..... 420  
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

## HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO  
Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisalo da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.

A' Ex.<sup>ma</sup> «Biblioteca Nacional»